

## O-028PG

### **Influência da Diabetes Mellitus na capacidade de mineralização do Sealapex**

Queiroz\* IOA, Wayama MT, Gomes Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Ervolino E, Dezan Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do cimento Sealapex®. Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em dois grupos: diabéticos e não diabéticos. A indução de diabetes foi feita por meio da aplicação do Aloxano. Cada animal recebeu três implantes de tubos de polietileno contendo o material testado e mais um tubo vazio como controle. Seis animais de cada grupo receberam injeções dos fluorocromos Calceína (7º dia), Alizarina (14º dia) e Oxitetraciclina (21º dia) durante a fase experimental. Os tempos operatórios foram 07 e 30 dias, quando os animais foram mortos e os espécimes processados para análise histológica de hematoxilina e eosina, Von Kossa, luz polarizada e fluorescência. No 7º dia, observou-se uma resposta inflamatória moderada e no 30º dia, verificou-se uma resposta inflamatória leve, em ambos os grupos diabético e não diabético. Aos 07 e 30 dias, áreas de mineralização e estruturas birrefringentes à luz polarizada foram encontradas em ambos os grupos diabético e não diabético. Houve diferença significativa entre o Sealapex® e o controle para todos os fluorocromos, independente da condição diabética ( $p < 0.05$ ). A intensidade de fluorescência não foi alterada nos ratos diabéticos. A diabetes mellitus não interferiu na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do Sealapex®.

indiaodonto@yahoo.com.br